

merenda escolar do município conforme teste aceitabilidade hora realizado. Data da Abertura: 20/07/2010 Horário: 10:00. Será julgado o processo de licitação na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Mocajuba - PA. Para aquisição do edital Valor do Edital: 150,00

**PAMPA EXPORTAÇÕES LTDA**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 127578**

**Pampa Exportações Ltda.**, torna público que recebeu da SEMA a LAR n.º 954/2010 válida até 18/04/2013 a ser desenvolvida na propriedade rural Fazenda Pampa, localizada no Município da Vigia (PA).

**Pampa Exportações Ltda.**, torna público que recebeu da SEMA a AUTEF n.º 1082/2010 válida até 24/05/2011, para REFLORESTAMENTO na propriedade rural Fazenda Pampa, localizada no Município da Vigia (PA).

**TAUARI COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 127620**

**TAUARI COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA** - CNPJ Nº 10.266.958/0001-82, Torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente SEMA/PA a Outorga de captação de água subterrânea em 1 poço tubular, no município de Paragominas. No Processo nº 13317/2010 em 28/05/2010.

**ABRAMEX - ABREU ARAÚJO MADEIRAS E EXP. LTDA**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 127658**

**ABRAMEX - ABREU ARAÚJO MADEIRAS E EXP. LTDA**, CNPJ No. 08.990.062/0001-08, DEU ENTRADA NA RENOVAÇÃO DA LO, PROT. 2010/13095 SEMA/PA

**FÊNIX CURTIDORA LTDA**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 127679**

**Fênix Curtidora Ltda**, CNPJ 04.368.467/0001-40, torna a público que requereu junto à Secretária Estadual do Meio Ambiente - SEMA a CONCESSÃO da Licença de Operação para atividade de ATERRO DE RESÍDUO SÓLIDO INDUSTRIAL (2209), com um total previsto de instalação de 17 células, pelo prazo de 12 meses, a ser operado no Município de Belém-PA, Estrada da Maracacuera s/n, Km, Distrito de Icoaraci.

**PORTIL PORTAS ITINGA LTDA**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 127600**

**PORTIL PORTAS ITINGA LTDA**, CNPJ 04.091.950/0001-20, END; Av. Bernardo Sayao, vila bela vista - Dom Eliseu-Pa. Torna publico que requereu junto a SEMA/PA a renovação de sua L.O, conforme protocolo 2010/8355 em 14.04.2010 para desdobro de 38m3 de madeira em tora para serrada.

**SÃO GABRIEL EXPORTADORA LTDA**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 127601**

**SÃO GABRIEL EXPORTADORA LTDA**, CNPJ 83.673.392/0001-87, end; Av. Monte Libano, - Paragominas, Pa. Torna publico que recebeu da SEMA/PA sua L. Operação n. 4158/2009, valida ate 18.12.2011 para desdobro de 25/m3/dia/tora para madeira serrada e seus beneficiamentos.

**TRANSPORTES BERTOLINI LTDA**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 128170**

**TRANSPORTES BERTOLINI LTDA** torna público o extravio do livro de Utilização de documentos Fiscais e Ocorrência registrado pelo BOP nº. 00277/2010079104-4 em 04/07/2010 em Santarém.

**DIAS & GOMES LTDA-ME**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 128056**

**Dias & Gomes Ltda-ME** CNPJ nº 34.203.836/0001-05 torna público que requereu à SEMA renovação da L.O. prot. nº 2010/16559, atividade de desdobramento de madeira em toras, Goianésia do Pará/PA.

**VGA - COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA**  
**NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 128008**

Comunicamos que foi extraviado o Livro de Registro de Inventário de Mercadoria nº 004 referente ao ano de 2004, da empresa VGA - Comercio Varejista de Materiais de Construção Ltda., CNPJ nº 02.636.091/0001-81, localizada a Rua Domingos Marreiros nº 1731, conforme B.O nº 00277/2010079906-4.

<b>HILEIA IND. PROD. ALIMENTÍCIOS S/A - CNPJ Nº 05.388.392/0001-21 - RELATORIO DA DIRETORIA - Senhores Acionistas, cumprindo determinações legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sª. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31/12/2009. Colocamos-nos à disposição do Srs. Acionistas para quais quer esclarecimentos adicionais. Belém/Pa, 31 de dezembro de 2009. A DIRETORIA</b>								
<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DEZEMBRO 2009</b>								
<b>ATIVO</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>DEMONST. DAS MUT. DO PATRIM. LIQ. EM 31 DEZEMBRO 2009</b>					
			<b>SALDO INICIAL</b>	<b>CAPITAL INICIAL</b>	<b>RES. CAP. ISEN. LR</b>	<b>RES. LUCROS</b>	<b>LUCROS ACUMUL.</b>	<b>TOTAL PATRIM. LIQ.</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>25.131.748,01</b>	<b>16.681.414,25</b>						
<b>CIRCULANTE</b>	<b>25.131.748,01</b>	<b>16.681.414,25</b>	Saldo PL 31/12/2008	24.736.952,37	503.609,97	1.598.293,41	-352.079,81	26.486.775,94
Caixa e Bancos	5.260.550,69	2.709.262,04						
Clientes	9.032.672,76	7.270.334,13						
Adiant. Diversos	187.730,00	0,00	A.G.E. 04.08.2009	503.609,97	-503.609,97	-	-	-
Estoques	10.650.794,56	6.701.818,08	RESULT. EXERCÍCIO	-	-	-	6.059.007,23	6.059.007,23
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.777.317,50</b>	<b>7.032.743,08</b>						
<b>REALIZ. A L. PRAZO</b>	<b>6.777.317,50</b>	<b>7.032.743,08</b>	DESTINAÇÃO DO LUCRO	-	-	-	-	-
Impostos a Recuperar	3.007.381,57	3.351.523,76	RESERVAS	-	1.314.313,66	759.150,98	-2.073.464,64	-
Depósitos judiciais ICI	274.966,91	186.250,30	DIVIDENDOS	-	-	-	-1.186.173,39	-1.186.173,39
Depósitos judiciais	3.494.969,02	3.494.969,02						
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>19.176.367,08</b>	<b>17.413.506,80</b>	Saldo PL 31/12/2009	<b>25.240.562,34</b>	<b>1.314.313,66</b>	<b>2.357.444,39</b>	<b>2.447.289,39</b>	<b>31.359.609,78</b>
INVESTIMENTOS	184.800,77	184.800,77						
<b>IMOB. OPERAC./TEC.</b>	<b>18.991.566,31</b>	<b>17.228.706,03</b>	<b>DEMONST. DE FLUXO DE CAIXA - MAPA DE MOVIMENT. (valores expressos em reais mil)</b>					
Terras e Terrenos	1.761.228,64	945.228,64	<b>Descrição</b>		<b>DFC</b>		<b>NOTA EXPLICATIVA</b>	
Edificações	6.408.059,02	5.993.059,02	Saldos contábeis em 31/12/2008		2.709		(valores expressos em reais mil) 1 - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	
Maq. e Equipamentos	8.281.943,10	7.406.350,35	<b>Atividades operacionais</b>		6.059		1.1 - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.491/09. Em conformidade com o disposto no pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A Companhia exerceu a faculdade prevista nesse CPC e refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2009. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009 foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: • CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa; • CPC 04 Ativo Intangível; • CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais; Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, a Companhia está apresentando para esse exercício uma breve descrição dos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.491/09. Os impactos no resultado da controladora e consolidado, estão demonstrados apenas para o resultado do exercício de 2008 face à opção efetuada pela Companhia em relação à data de transição: 1) Reversão da reserva de reavaliação, registrada no Patrimônio Líquido, com as contas do ativo imobilizado nos termos do CPC 04 - Ativo Intangível; e II) Contabilização de incentivos fiscais no resultado, como redução da despesa de renda, nos termos do CPC 07 - Subvenção e assistência Governamentais. 2. Sumário das principais práticas contábeis. 2.1 - Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. 2.2 - Estoques: avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e esta representado pelas contas abaixo discriminadas no valor total de R\$10.651: Produto Acabado Matriz R\$ 620; Produto Acabado Belém R\$ 713; Matérias-primas Matriz R\$ 675; Matérias-primas Filial Belém R\$ 375; Materiais Secundários Matriz R\$ 595; Materiais Secundários Filial Belém R\$ 770; Materiais de Embalagens Matriz R\$ 703; Materiais de Embalagens Filial Belém R\$ 1.601; Produtos Acabados filial Manaus R\$ 735; Produtos Acabados filial São Luiz(MA) R\$ 456; Produtos Acabados filial Terezina R\$ 141; Produtos Acabados filial de Marabá R\$ 90; Mercadoria Para Beneficiamento R\$ 2.173; Sub Produtos Filial de Belém R\$ 444; Produtos em transito p/Manaus R\$ 504 e Produtos em Transito p/ Marabá R\$ 56. 2.3- Imobilizado Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear. O imobilizado está registrado pelo valor líquido, da depreciação e da reversão da reavaliação conforme determinação da Lei nº 11.638/07 e do 04 - Ativo Intangível. 2.4. O Capital da Empresa que era de R\$, R\$ R\$24.737,( Vinte e Quatro Milhões e Setecentos e Trinta e Sete mil) passou a ser R\$25.240. (vinte e Cinco Milhões e Duzentos e Quarenta mil,) representado por 125.868.274 (cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, duzentas e setenta e quatro) ações, aprovado pela assembleia de 04.08.2009 JUCEPA Nº2000214168 de 24.08.2009. 2.5 - Presentes demonstrações financeiras encontram-se transcritas no diário Nº26. Silvío U.de Oliveira Gabriel - CIC Nº061.773.952-87 - Diretor; Helio de Moura Melo Filho - CJC. Nº064.127.422-04 - Diretor; Odilardo Ramos de Araújo Junior - CIC. Nº 226.975.002-00 - Diretor e Walter Coelho da Silva - CIC.Nº 008.589.432-04 - CRC-PA 3135.	
Edifícios	6.408.059,02	5.993.059,02	Em Estoque		(3.949)		11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.491/09. Em conformidade com o disposto no pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A Companhia exerceu a faculdade prevista nesse CPC e refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2009. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009 foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: • CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa; • CPC 04 Ativo Intangível; • CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais; Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, a Companhia está apresentando para esse exercício uma breve descrição dos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.491/09. Os impactos no resultado da controladora e consolidado, estão demonstrados apenas para o resultado do exercício de 2008 face à opção efetuada pela Companhia em relação à data de transição: 1) Reversão da reserva de reavaliação, registrada no Patrimônio Líquido, com as contas do ativo imobilizado nos termos do CPC 04 - Ativo Intangível; e II) Contabilização de incentivos fiscais no resultado, como redução da despesa de renda, nos termos do CPC 07 - Subvenção e assistência Governamentais. 2. Sumário das principais práticas contábeis. 2.1 - Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. 2.2 - Estoques: avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e esta representado pelas contas abaixo discriminadas no valor total de R\$10.651: Produto Acabado Matriz R\$ 620; Produto Acabado Belém R\$ 713; Matérias-primas Matriz R\$ 675; Matérias-primas Filial Belém R\$ 375; Materiais Secundários Matriz R\$ 595; Materiais Secundários Filial Belém R\$ 770; Materiais de Embalagens Matriz R\$ 703; Materiais de Embalagens Filial Belém R\$ 1.601; Produtos Acabados filial Manaus R\$ 735; Produtos Acabados filial São Luiz(MA) R\$ 456; Produtos Acabados filial Terezina R\$ 141; Produtos Acabados filial de Marabá R\$ 90; Mercadoria Para Beneficiamento R\$ 2.173; Sub Produtos Filial de Belém R\$ 444; Produtos em transito p/Manaus R\$ 504 e Produtos em Transito p/ Marabá R\$ 56. 2.3- Imobilizado Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear. O imobilizado está registrado pelo valor líquido, da depreciação e da reversão da reavaliação conforme determinação da Lei nº 11.638/07 e do 04 - Ativo Intangível. 2.4. O Capital da Empresa que era de R\$, R\$ R\$24.737,( Vinte e Quatro Milhões e Setecentos e Trinta e Sete mil) passou a ser R\$25.240. (vinte e Cinco Milhões e Duzentos e Quarenta mil,) representado por 125.868.274 (cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, duzentas e setenta e quatro) ações, aprovado pela assembleia de 04.08.2009 JUCEPA Nº2000214168 de 24.08.2009. 2.5 - Presentes demonstrações financeiras encontram-se transcritas no diário Nº26. Silvío U.de Oliveira Gabriel - CIC Nº061.773.952-87 - Diretor; Helio de Moura Melo Filho - CJC. Nº064.127.422-04 - Diretor; Odilardo Ramos de Araújo Junior - CIC. Nº 226.975.002-00 - Diretor e Walter Coelho da Silva - CIC.Nº 008.589.432-04 - CRC-PA 3135.	
Maq. e Equipamentos	8.281.943,10	7.406.350,35	Em adiantamentos a fornecedores		(188)		11.638/07 e da Lei nº 11.491/09. Em conformidade com o disposto no pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A Companhia exerceu a faculdade prevista nesse CPC e refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2009. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009 foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: • CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa; • CPC 04 Ativo Intangível; • CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais; Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, a Companhia está apresentando para esse exercício uma breve descrição dos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.491/09. Os impactos no resultado da controladora e consolidado, estão demonstrados apenas para o resultado do exercício de 2008 face à opção efetuada pela Companhia em relação à data de transição: 1) Reversão da reserva de reavaliação, registrada no Patrimônio Líquido, com as contas do ativo imobilizado nos termos do CPC 04 - Ativo Intangível; e II) Contabilização de incentivos fiscais no resultado, como redução da despesa de renda, nos termos do CPC 07 - Subvenção e assistência Governamentais. 2. Sumário das principais práticas contábeis. 2.1 - Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. 2.2 - Estoques: avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e esta representado pelas contas abaixo discriminadas no valor total de R\$10.651: Produto Acabado Matriz R\$ 620; Produto Acabado Belém R\$ 713; Matérias-primas Matriz R\$ 675; Matérias-primas Filial Belém R\$ 375; Materiais Secundários Matriz R\$ 595; Materiais Secundários Filial Belém R\$ 770; Materiais de Embalagens Matriz R\$ 703; Materiais de Embalagens Filial Belém R\$ 1.601; Produtos Acabados filial Manaus R\$ 735; Produtos Acabados filial São Luiz(MA) R\$ 456; Produtos Acabados filial Terezina R\$ 141; Produtos Acabados filial de Marabá R\$ 90; Mercadoria Para Beneficiamento R\$ 2.173; Sub Produtos Filial de Belém R\$ 444; Produtos em transito p/Manaus R\$ 504 e Produtos em Transito p/ Marabá R\$ 56. 2.3- Imobilizado Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear. O imobilizado está registrado pelo valor líquido, da depreciação e da reversão da reavaliação conforme determinação da Lei nº 11.638/07 e do 04 - Ativo Intangível. 2.4. O Capital da Empresa que era de R\$, R\$ R\$24.737,( Vinte e Quatro Milhões e Setecentos e Trinta e Sete mil) passou a ser R\$25.240. (vinte e Cinco Milhões e Duzentos e Quarenta mil,) representado por 125.868.274 (cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, duzentas e setenta e quatro) ações, aprovado pela assembleia de 04.08.2009 JUCEPA Nº2000214168 de 24.08.2009. 2.5 - Presentes demonstrações financeiras encontram-se transcritas no diário Nº26. Silvío U.de Oliveira Gabriel - CIC Nº061.773.952-87 - Diretor; Helio de Moura Melo Filho - CJC. Nº064.127.422-04 - Diretor; Odilardo Ramos de Araújo Junior - CIC. Nº 226.975.002-00 - Diretor e Walter Coelho da Silva - CIC.Nº 008.589.432-04 - CRC-PA 3135.	
Mov. Equip. e Utensílios	353.149,70	350.149,70	Nos impostos a recuperar		344		11.638/07 e da Lei nº 11.491/09. Em conformidade com o disposto no pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A Companhia exerceu a faculdade prevista nesse CPC e refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2009. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009 foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: • CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa; • CPC 04 Ativo Intangível; • CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais; Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, a Companhia está apresentando para esse exercício uma breve descrição dos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.491/09. Os impactos no resultado da controladora e consolidado, estão demonstrados apenas para o resultado do exercício de 2008 face à opção efetuada pela Companhia em relação à data de transição: 1) Reversão da reserva de reavaliação, registrada no Patrimônio Líquido, com as contas do ativo imobilizado nos termos do CPC 04 - Ativo Intangível; e II) Contabilização de incentivos fiscais no resultado, como redução da despesa de renda, nos termos do CPC 07 - Subvenção e assistência Governamentais. 2. Sumário das principais práticas contábeis. 2.1 - Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. 2.2 - Estoques: avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e esta representado pelas contas abaixo discriminadas no valor total de R\$10.651: Produto Acabado Matriz R\$ 620; Produto Acabado Belém R\$ 713; Matérias-primas Matriz R\$ 675; Matérias-primas Filial Belém R\$ 375; Materiais Secundários Matriz R\$ 595; Materiais Secundários Filial Belém R\$ 770; Materiais de Embalagens Matriz R\$ 703; Materiais de Embalagens Filial Belém R\$ 1.601; Produtos Acabados filial Manaus R\$ 735; Produtos Acabados filial São Luiz(MA) R\$ 456; Produtos Acabados filial Terezina R\$ 141; Produtos Acabados filial de Marabá R\$ 90; Mercadoria Para Beneficiamento R\$ 2.173; Sub Produtos Filial de Belém R\$ 444; Produtos em transito p/Manaus R\$ 504 e Produtos em Transito p/ Marabá R\$ 56. 2.3- Imobilizado Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear. O imobilizado está registrado pelo valor líquido, da depreciação e da reversão da reavaliação conforme determinação da Lei nº 11.638/07 e do 04 - Ativo Intangível. 2.4. O Capital da Empresa que era de R\$, R\$ R\$24.737,( Vinte e Quatro Milhões e Setecentos e Trinta e Sete mil) passou a ser R\$25.240. (vinte e Cinco Milhões e Duzentos e Quarenta mil,) representado por 125.868.274 (cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, duzentas e setenta e quatro) ações, aprovado pela assembleia de 04.08.2009 JUCEPA Nº2000214168 de 24.08.2009. 2.5 - Presentes demonstrações financeiras encontram-se transcritas no diário Nº26. Silvío U.de Oliveira Gabriel - CIC Nº061.773.952-87 - Diretor; Helio de Moura Melo Filho - CJC. Nº064.127.422-04 - Diretor; Odilardo Ramos de Araújo Junior - CIC. Nº 226.975.002-00 - Diretor e Walter Coelho da Silva - CIC.Nº 008.589.432-04 - CRC-PA 3135.	
Equip. e Mov. Refeitório	26.370,00	26.370,00	Em Depósitos Judiciais		(89)		11.638/07 e da Lei nº 11.491/09. Em conformidade com o disposto no pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A Companhia exerceu a faculdade prevista nesse CPC e refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2009. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009 foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: • CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa; • CPC 04 Ativo Intangível; • CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais; Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, a Companhia está apresentando para esse exercício uma breve descrição dos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.491/09. Os impactos no resultado da controladora e consolidado, estão demonstrados apenas para o resultado do exercício de 2008 face à opção efetuada pela Companhia em relação à data de transição: 1) Reversão da reserva de reavaliação, registrada no Patrimônio Líquido, com as contas do ativo imobilizado nos termos do CPC 04 - Ativo Intangível; e II) Contabilização de incentivos fiscais no resultado, como redução da despesa de renda, nos termos do CPC 07 - Subvenção e assistência Governamentais. 2. Sumário das principais práticas contábeis. 2.1 - Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. 2.2 - Estoques: avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e esta representado pelas contas abaixo discriminadas no valor total de R\$10.651: Produto Acabado Matriz R\$ 620; Produto Acabado Belém R\$ 713; Matérias-primas Matriz R\$ 675; Matérias-primas Filial Belém R\$ 375; Materiais Secundários Matriz R\$ 595; Materiais Secundários Filial Belém R\$ 770; Materiais de Embalagens Matriz R\$ 703; Materiais de Embalagens Filial Belém R\$ 1.601; Produtos Acabados filial Manaus R\$ 735; Produtos Acabados filial São Luiz(MA) R\$ 456; Produtos Acabados filial Terezina R\$ 141; Produtos Acabados filial de Marabá R\$ 90; Mercadoria Para Beneficiamento R\$ 2.173; Sub Produtos Filial de Belém R\$ 444; Produtos em transito p/Manaus R\$ 504 e Produtos em Transito p/ Marabá R\$ 56. 2.3- Imobilizado Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear. O imobilizado está registrado pelo valor líquido, da depreciação e da reversão da reavaliação conforme determinação da Lei nº 11.638/07 e do 04 - Ativo Intangível. 2.4. O Capital da Empresa que era de R\$, R\$ R\$24.737,( Vinte e Quatro Milhões e Setecentos e Trinta e Sete mil) passou a ser R\$25.240. (vinte e Cinco Milhões e Duzentos e Quarenta mil,) representado por 125.868.274 (cento e vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, duzentas e setenta e quatro) ações, aprovado pela assembleia de 04.08.2009 JUCEPA Nº2000214168 de 24.08.2009. 2.5 - Presentes demonstrações financeiras encontram-se transcritas no diário Nº26. Silvío U.de Oliveira Gabriel - CIC Nº061.773.952-87 - Diretor; Helio de Moura Melo Filho - CJC. Nº064.127.422-04 - Diretor; Odilardo Ramos de Araújo Junior - CIC. Nº 226.975.002-00 - Diretor e Walter Coelho da Silva - CIC.Nº 008.589.432-04 - CRC-PA 3135.	
Oficina Mecânica	82.729,50	82.729,50	Acréscimo (decréscimo) de passivos		1.500		11.638/07 e da Lei nº 11.491/09. Em conformidade com o disposto no pronunciamento contábil CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A Companhia exerceu a faculdade prevista nesse CPC e refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2009. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.491/09, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009 foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: • CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa; • CPC 04 Ativo Intangível; • CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais; Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, a Companhia está apresentando para esse exercício uma breve descrição dos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.491/09. Os impactos no resultado da controladora e consolidado, estão demonstrados apenas para o resultado do exercício de 2008 face à opção efetuada pela Companhia em relação à data de transição: 1) Reversão da reserva de reavaliação, registrada no Patrimônio Líquido, com as contas do ativo imobilizado nos termos do CPC	